

# Por que a faculdade deve se importar com a recepção de calouros?

Você certamente já ouviu falar sobre os rituais de iniciação — os famosos trotes — que os alunos veteranos praticam na recepção dos calouros. E se você está se preparando para [entrar na faculdade](#), pode sentir ainda mais ansiedade ao pensar em enfrentar esse tipo de “ação de boas-vindas”, não é mesmo?

Muitos fatos já ganharam espaço na mídia, em razão das práticas constrangedoras e até violentas dos trotes universitários. Felizmente, a repercussão negativa desses eventos chamou a atenção para o problema e deu espaço para formas bem mais responsáveis de integrar os novos alunos.

Acompanhe o post e vamos refletir um pouco mais sobre esse assunto!

## As ações solidárias em vez da prática de trotes

Em algumas faculdades, as brincadeiras de integração entre os veteranos e os calouros ainda são tradicionais, como o uso de tintas, a participação em jogos ou a exposição por apelidos. Mas é preciso uma conscientização geral para que essas ações não passem dos limites e respeitem a integridade física e moral dos jovens ingressantes.

Grandes universidades já ficaram conhecidas por trotes que incluíam o excesso de consumo alcoólico, atitudes racistas, homofóbicas, assédio sexual, entre outros comportamentos ofensivos e violentos.

Depois da popularização do teor agressivo dessas condutas, muitas instituições passaram a desenvolver programas de incentivo à solidariedade na recepção dos calouros. São os chamados trotes solidários, que promovem a integração entre os estudantes com foco em ações sociais, como:

- arrecadação de dinheiro, alimentos e roupas para doação;
- visitas a orfanatos, asilos ou abrigos de animais;
- revitalização de creches e escolas;
- mutirões de limpeza em ruas, rios etc.

A entrada na universidade deve ser marcada pela expectativa do crescimento que o aluno terá também como elemento de transformação da sociedade. Portanto, nada mais coerente do que associar esse momento às práticas solidárias e incentivar a cidadania, em vez de submeter o calouro a experiências constrangedoras.

## Os pontos principais para uma recepção de calouros positiva

Você, como estudante, espera ser bem recebido para começar sua vida universitária com o pé direito, não é mesmo? Quando chegar a sua vez de receber os alunos ingressantes, lembre-se de também colaborar para tornar essa ocasião positiva para eles. O ideal é que a instituição e os veteranos trabalhem juntos para facilitar a integração dos recém-chegados. Veja alguns pontos que favorecem a recepção de calouros!

### Conhecer melhor o campus

O primeiro passo para se familiarizar com o ambiente universitário é explorar o local. Faça um passeio

pela faculdade em seu primeiro dia, conheça os espaços que farão parte da sua rotina — salas de aula, biblioteca, laboratórios de [pesquisa](#), lanchonetes etc.

## **Proporcionar um ambiente colaborativo**

Essa é uma missão de todos que fazem parte da universidade: professores, coordenadores, funcionários e acadêmicos de todos os períodos. Promover a socialização e o acolhimento dos novos alunos e apresentá-los à dinâmica da faculdade são responsabilidades de todos que querem conviver em um ambiente colaborativo.

## **Reforçar laços entre professores e estudantes**

O corpo docente representa um apoio fundamental para o desenvolvimento dos estudantes. Nesse sentido, os professores devem se manter acessíveis para receber os calouros, fornecer orientações e esclarecer dúvidas. Esse reforço no contato inicial é uma forma de estreitar as relações e transmitir confiança aos novos universitários.

## **Valorizar a solidariedade**

Sabemos que o foco principal de quem frequenta um curso superior é a formação profissional. No entanto, há outras questões que contribuem para a evolução do aluno. Exemplos disso são: a mudança do olhar sobre o mundo e a aquisição de valores como cidadão. Para desenvolver essa consciência, nada melhor do que entrar na faculdade e já ser engajado em ações sociais, por meio do trote solidário.

## **Auxiliar no entrosamento entre alunos**

Além de se sentir acolhido, é importante que o estudante se sinta realmente incluso no ambiente acadêmico. E se a universidade é uma unidade inclusiva, atitudes de violência, preconceito ou constrangimento não são aceitas. Somente com respeito e tolerância é que pode existir um verdadeiro entrosamento entre os alunos.

## **Conscientizar sobre diversidade**

Falar sobre diversidade deve ser uma iniciativa da instituição, mas praticar o respeito às diferenças é responsabilidade de todos. Na faculdade, você vai conviver com pessoas dos mais variados perfis, [crenças](#) e ideologias.

Esse novo ambiente exige uma dose maior de maturidade, o que significa que não há espaço para brincadeiras de mau gosto e atitudes discriminatórias — como aquelas que ocorrem com frequência na fase escolar, entre crianças e adolescentes.

## **Inibir práticas de preconceito**

A universidade deve ser um local de incentivo à cultura da paz. Os estudantes precisam refletir sobre suas opiniões e assumir uma postura mais empática em relação aos colegas. Nenhum tipo de preconceito pode ser tolerado, especialmente vindo de pessoas que têm nas mãos a oportunidade de transformar a sociedade.

## **A importância de apresentar um manual do calouro**

Um recurso bastante válido para auxiliar na recepção de calouros é a apresentação de um manual — um

documento completo para o novo estudante ficar bem informado sobre a faculdade.

E foi justamente pensando em esclarecer as possíveis dúvidas dos alunos ingressantes que a FARO elaborou o [Manual do Calouro](#). O guia disponibiliza informações gerais sobre a instituição, incluindo:

- procedimentos acadêmicos;
- dados de contato de todos os departamentos;
- apresentação da infraestrutura;
- serviços oferecidos;
- direitos e deveres do universitário;
- missão, visão e valores da instituição.

Além do Manual do Calouro, a FARO ainda promove momentos de [integração para a recepção dos novos estudantes](#). Os eventos reúnem professores, coordenadores, representantes das atléticas e da diretoria. Os alunos têm a oportunidade de acompanhar palestras e interagir com acadêmicos de todos os cursos.

A FARO leva a sério a missão de formar cidadãos e incentivar a responsabilidade social e desenvolve projetos comunitários e diversas ações que possibilitam o contato dos estudantes com a população local.

A recepção de calouros é apenas o primeiro passo da jornada acadêmica. Além da formação profissional e do [desenvolvimento intelectual](#), as práticas de cidadania também devem ser reforçadas ao longo da graduação. Dessa forma, a universidade cumpre seu propósito de capacitar pessoas para fazer a diferença na sociedade.

Gostou desse conteúdo? E que tal acompanhar nossas novidades? Curta a [página da FARO no Facebook](#) e fique de olho nas atualizações!